



CATEDRAL

Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André - São Paulo
www.catedraldocarmo.org.br

INFORMA

ANO IX | FEVEREIRO | 2008 | Nº 58

EDITORIAL

Fraternidade e Defesa da Vida



Cartaz da Campanha da Fraternidade 2008

“Escolhe, pois a Vida” é o lema da Campanha da Fraternidade de 2008, proposto pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a reflexão durante o tempo litúrgico da Quaresma, à luz da Paixão, da Morte e da Ressurreição de Jesus. Anualmente, a CNBB estuda algum aspecto social brasileiro e o coloca diante da Igreja como objeto de análise e oração em busca de uma mudança de comportamento da sociedade. A partir de 6 de fevereiro, Quarta-feira de Cinzas, início da Quaresma, a Igreja volta seu olhar e suas atitudes especialmente para o tema “Fraternidade e Defesa da Vida”.

Defender a vida não se resume à luta contra o aborto ou à eutanásia (o que já justificaria a escolha do tema da Campanha da Fraternidade). Mais do que falar por aqueles que não têm voz em defesa da própria vida, como os nascituros (bebês que ainda estão em formação no útero) ou os doentes que aguardam o momento de juntar-se a Deus, a Igreja pretende alimentar uma cultura de solidariedade e amor ao próximo. Queremos trabalhar em unidade com pessoas de diversas posições culturais e diferentes religiões na busca da promoção da vida.

Em artigo publicado no site da CNBB (www.cnbb.org.br), o bispo de Bauru (SP), Dom Antônio Luiz Guedes, diz que a Campanha nos ajuda a observar todos os problemas da sociedade que vão contra o direito da vida: “Sobressaem a ameaça da pobreza e a exclusão social que atingem multidões imensas privadas dos recursos básicos para uma vida digna; atingidas pela precariedade do sistema público de saúde e seguridade social e pela falta de instrução, que dificultam o acesso ao trabalho e a tudo que pode proporcionar-lhes qualidade de vida”.

Ao defender a vida, a Igreja trilha também um caminho pela harmonia entre as pessoas. Se todos consideram que a própria vida e a vida do próximo são dons de Deus, todos perceberíamos naturalmente a dignidade que cada um possui. A felicidade seria apenas uma consequência da convivência entre diferentes grupos sociais.

Nesse sentido caminha o artigo do Presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB, Dom Orlando Brandes no site da Conferência. Ele nos chama a atenção para a falta de vontade no mundo moderno, pois estamos acostumados a seguir sempre o caminho mais fácil: “Toma-se drágeas para o divertimento, o sono, a comunicação ou ingerimos álcool para perder a timidez e conseguirmos falar e nos comunicar. [...] Outras vezes preferimos a mediocridade, a omissão, para não assumirmos responsabilidades. A facilidade tomou o lugar da fidelidade, e a ética do jeito substituiu a ética do discernimento, da responsabilidade”.

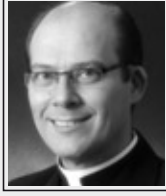
Tal falta de responsabilidade ou de vontade muitas vezes influencia negativamente a defesa da vida. Sendo assim, a Igreja nos pede que antes de fazer escolhas precipitadas, que colocam vidas em risco, pensemos: esta decisão é a mais correta ou a mais fácil?

Deus nos indica o caminho da vida. A percepção da beleza da vida é a primeira porta por meio da qual compreendemos o significado da vida e a importância de defendê-la.

PALAVRA DO PADRE

A Vida é um dom de Deus

Pe. Décio Rocco Gruppi
Pároco da Catedral



Desde 1964, a Campanha da Fraternidade é uma iniciativa da Igreja no Brasil que convida os cristãos e as demais pessoas a refletirem sobre uma determinada situação da realidade e assumirem o objetivo de transformá-la à luz do Evangelho. A Campanha sempre é promovida na Quaresma, tempo litúrgico em que nos preparamos para a Páscoa do Senhor.

Sendo muitas as realidades que requerem urgência, reflexão e ação, somos convidados, neste ano, a refletir sobre o tema "Fraternidade e defesa da vida" e o lema: "Escolhe, pois, a vida." (Dt 30, 19).

O tema surge para nós em boa hora, pois sabemos que a vida é um dom de Deus que vem sendo desrespeitado em nosso mundo. Deus ama tanto o seu povo que deu a vida aos seres feitos à sua imagem e semelhança (cf. Gn 1,26-27). A vida pertence a Deus, pois veio de Deus. Por esse motivo é sagrada e, portanto, inviolável.

Sendo Deus o dono da vida, ninguém pode de manipulá-la como quiser. A vida não é "coisa" nem "objeto" que pode ser destruído por nós. Todas as pessoas têm direito à vida desde a sua concepção até a idade avançada. A vida em todas as pessoas merece a mesma dignidade, por isso deve ser defendida e promovida em todos os momentos.

Muitos são os instantes em que vemos a vida sendo ameaçada: pela violência, pela destruição da natureza, pela miséria, pelo aborto, pela idolatria do corpo, pelo uso de drogas, pelo descuido com a saúde, pelo desrespeito aos direitos humanos, pelos experimentos científicos sem escrúpulos e sem ética.

Diante desta situação o que podemos fazer para defender e promover a vida?

Devemos zelar por nossas próprias vidas como um dom de Deus. Da mesma forma, precisamos respeitar a vida em todas as pessoas. Devemos defender a vida com coragem, participando de iniciativas que visam à conscientização sobre o seu valor, sua importância, sua dignidade e sua sacralidade. Devemos, enfim, buscar na Palavra de Deus a força para gritar ao mundo, profeticamente, que existimos pela bondade de Deus.

O olhar de cada cristão sobre o ser humano permite perceber o valor que transcende todo o universo: "Deus nos mostrou de modo insuperável como ama cada homem, e como isso lhe confere uma dignidade infinita" (n. 388 Doc de Aparecida). Meditemos sobre a vida, especialmente neste tempo da Quaresma para que possamos agir como discípulos de Cristo em tudo o que diz respeito à nossa vida. Peçamos o auxílio de Maria, Mãe de Deus e nossa, que nos ensina com seu exemplo de amor terno e maternal a valorizar a vida.

Quaresma: preparação e conversão

Camila Diniz

A Quaresma é um tempo de conversão e penitência em preparação para que os católicos reflitam sobre o Mistério Pascal do Senhor, sua Paixão, Morte e Ressurreição. Este tempo se inicia com a Quarta-feira de Cinzas, que neste ano será em 6 de fevereiro.

A busca pela conversão fica bastante evidente durante um momento específico da Quarta-feira: na imposição das cinzas, o ministro deposita as cinzas sobre as cabeças dos fiéis e diz "Convertetivos e crede no Evangelho".

As cinzas simbolizam a dor, a morte e a penitência. Elas são obtidas da queima das palmas usadas no Domingo de Ramos do ano anterior ao vigente. Por meio das cinzas, podemos ter a consciência de que estamos na Terra de passagem, sujeitos à morte. Por esse motivo, lembramos que a cada dia devemos fortalecer o Reino de Deus dentro de nós. É interessante lembrar também que no momento da imposição das cinzas, os fiéis inclinam a cabeça diante do ministro. Apesar de simples, este gesto é um grande sinal de humildade.

Mas desde quando existe a Quarta-feira de Cinzas?

No Antigo Testamento já encontramos relatos de pessoas que publicamente se vestiam com panos de saco e colocavam cinzas sobre a cabeça e no corpo como sinal de arrependimento. Baseando-se nisso, por volta do século X, tornou-se costume na Igreja que todos os fiéis recebessem cinzas em suas frentes.

No do século XII, por exemplo, era prática comum em Roma que os fiéis iniciassem as suas penitências publicamente. Desse modo, eles



eram salpicados de cinzas e isolados, até que se apresentassem na Igreja novamente na Quinta-feira Santa.

O jejum também é uma prática que se inicia na Quarta-feira de Cinzas, juntamente com o início da Quaresma. Segundo o Papa Bento XVII ele certamente "não nasce de motivações de ordem física ou estética, mas brota da exigência que o homem tem de uma purificação interior que o desintoxique da poluição do pecado e do mal". Assim, o jejum faz com que nos tornemos mais atentos e disponíveis à escuta de Deus e ao serviço dos irmãos.

Preparemos-nos todos para o início da Quaresma buscando uma mudança de vida significativa e contemplemos o Senhor ressuscitado, renovados e reconciliados com Deus e com os irmãos.

COMUNIDADE EM PERFIL

Arte, fé e amor ao próximo

Danielle Castana e Giuliano Ricci

Dedicação à Igreja e preocupação com o próximo são os principais segredos que impulsionam Deusdedit Queiroz, 74 anos, membro de nossa comunidade desde 1944, a participar ativamente de trabalhos das pastorais. Um deles é o curso de noivos oferecido pela Catedral, no qual ele recebe e incentiva os participantes. "Acredito que podemos aumentar ou até mesmo adquirir fé trabalhando em prol do próximo, sempre com a intenção de se doar e praticar caridade", diz Queiroz.

Participante também do grupo de voluntários que trabalham na quermesse, há oito anos Queiroz é um dos responsáveis pela organização e pelo sucesso da barraca do vinho quente. Segundo ele, este é um dos meios que encontrou para, em vez de dar conselhos, contribuir com exemplos de amor e solidariedade à comunidade. "O amor não depende de duas pessoas", afirma ele. "Quando Jesus nos amou, em nenhum momento perguntou se a gente o amaria". O currículo de Queiroz é repleto de muitos outros exemplos como estes. Ele também faz parte do coral das Missas de segunda-feira, sexta-feira e sábado; ajuda na recuperação de pessoas drogadas na Casa da Providência e ainda atua no Centro de



Referência da Juventude (CRJ).

Para Queiroz, a intensidade de sua fé e a grande vontade em contribuir para a melhoria do mundo em que vivemos são resultados de uma bênção recebida de Deus e dos exemplos dados por seu pai. "Na minha infância contraí doenças muito perigosas para a época e que não tinham medicamentos. Estava praticamente com os dias contados, mas Deus atendeu as promessas de meu pai e me salvou", emociona-se. A partir de então, com as esperanças renovadas, pai e filho uniram-se ainda mais pela fé e começaram a expressar seus sentimentos de gratidão por meio do amor ao próximo e também da poesia.

Aos que ainda não atuam como voluntários em programas sociais, Queiroz cita Tiago 2, 17-18: "Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma. Mas dirá alguém: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me a tua fé sem as obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras".

"Deus, o supremo ser, onipotente, que os rúbidos clarões do sol opôs os mágicos eflúvios do luar... artífice sublime que compôs toda a poesia azul que há no ar a toda a nostalgia que há no poente..."

Deusdedit Queiroz

Virtudes Teologais

“O fim de uma vida virtuosa é tornar-se semelhante a Deus” (S. Gregório de Nissa)

A virtude é uma disposição habitual e firme para fazer o bem. Há virtudes humanas e virtudes teologais. Nesta edição, trataremos das virtudes teologais, que como o nome indica, são as que têm como origem, motivo e objeto imediato o próprio Deus. As virtudes teologais são: a fé, a caridade e a esperança.

As virtudes teologais são infundidas no Homem com a graça santificante, tornam-nos capazes de viver em relação com a Trindade. Fundamentam e animam o agir moral do cristão, tornando vivas as virtudes humanas. Elas são o penhor da presença e da ação do Espírito Santo nas faculdades do ser humano.

A fé é a virtude teologal pela qual cremos em Deus e em tudo o que Ele nos revelou e que a Igreja nos propõe para acreditarmos, porque Ele é a própria Verdade. Pela fé, o homem se entrega a Deus livremente. Por isso, o crente procura

conhecer e fazer a vontade de Deus, porque “a fé opera pela caridade” (Gal 5,6).

A esperança é a virtude teologal por meio da qual desejamos e esperamos de Deus a vida eterna como nossa felicidade, colocando a nossa confiança nas promessas de Cristo e apoiando-nos na ajuda da graça do Espírito Santo para merecê-la e perseverar até o fim da vida terrena.

A caridade é a virtude teologal pela qual amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos por amor de Deus. Jesus faz dela o mandamento novo, a plenitude da lei. A caridade é “o vínculo da perfeição” (Col 3,14) e o fundamento das outras virtudes, que ela anima, inspira e ordena: sem ela “não sou nada” e “nada me aproveita” (1 Cor 13,1-3).

Fonte: Compêndio do Catecismo da Igreja Católica



Soc.hlu

CONHEÇA A CATEDRAL

Homens Trabalhando

Saiba todos os detalhes das reformas na Sacristia e na Secretaria da Catedral

Filipe Domingues

Desde 17 de janeiro a rotina de nossa paróquia sofreu uma série de alterações devido às obras que vêm sendo realizadas na Secretaria e na Sacristia da Catedral para reorganização do espaço interno.

As reformas fazem parte do processo de revitalização da igreja, que também envolve as restaurações das pinturas internas. A primeira fase das intervenções idealizadas pelo Conselho Administrativo Paroquial e realizadas pela empresa Croma Arquitetura e Restauro deve durar até 7 de março, com orçamento de R\$ 43.170,69, envolvendo mão-de-obra, materiais e impostos. A restauração das pinturas será retomada após a reforma.

A reforma da Secretaria e da Sacristia vem sendo estudada desde 2001, época em que o Padre Airton José dos Santos (hoje Dom Airton, bispo de Mogi das Cruzes) era pároco. Segundo nosso atual pároco, Pe. Décio Rocco Gruppi, o projeto que vem sendo colocado em prática passou por algumas mudanças com relação ao inicial: “Quisemos retomar o projeto e pegamos o antigo para sabermos o que havia sido pensado naquela época.

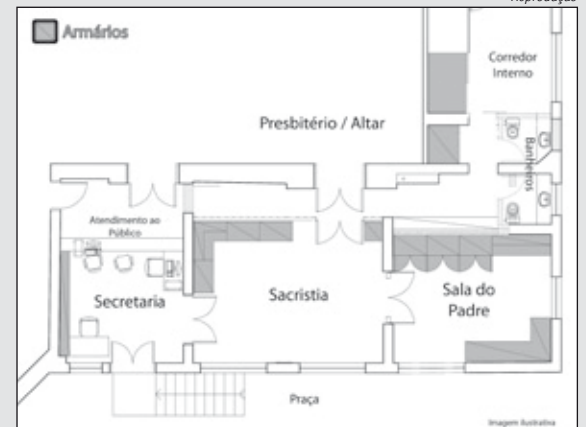
Há muito tempo temos um espaço bom, mas mal aproveitado. Assim, pudemos amadurecer a idéia”. Diferentemente do primeiro desenho, o atual não envolve alterações estruturais, como a retirada de portas, janelas ou vigas do edifício.

O principal motivo para a concretização das obras é dar maior funcionalidade aos trabalhos

do dia-a-dia, possibilitando praticidade nas atividades das secretárias e dos ministros. “As coisas da Catedral estão guardadas em armários espalhados por diversos lugares da igreja. Queremos pegar tudo e colocar em três armários grandes, de mais fácil acesso”, diz Pe. Décio.

Uma das maiores dificuldades está no processo de registro de casamentos e batizados, já que os livros e certidões estão em uma das salas do piso superior. Atualmente, as secretárias precisam interromper o atendimento no balcão da Secretaria para trabalhar nos registros, no primeiro andar. “Agora elas poderão trabalhar com registros de casamentos e emissão de certidões durante os intervalos livres de atendimento”, conta o pároco.

Outra grande novidade é a construção de um novo banheiro de uso público dentro da igreja. Pe. Décio diz que a mudança também será muito importante para os dias de Missas solenes: “Muitas vezes as pessoas vêm de comunidades



Reprodução

distantes e antes de pegar os ônibus de volta precisam usar o banheiro.

Acaba formando fila porque hoje só temos um sanitário”. Após a reforma, haverá um corredor de acesso direto da igreja até os banheiros masculino e feminino. Atualmente, é preciso passar dentro da Sacristia para chegar ao toailete.

Entrada e Saída	Pelas portas principais e laterais
Secretaria	Atendimento normal, na Capela do Santíssimo
Oração diante do Santíssimo	Na Capela de Santa Terezinha (à direita de quem entra)
Confissões/Atendimento com Padres	No confessionário ou na Capela do Batismo. Horários normais.
Missas	Normais
Banheiros	Provisoriamente fechados

Início das Obras: 17 de janeiro de 2008

Previsão de término: 07 de março de 2008

Gastos com mão-de-obra, impostos e materiais: R\$ 43.170,69

Papa nomeia novos bispos em dioceses paulistas

Camila Diniz

Novas mudanças nas dioceses paulistas aconteceram neste início de ano. Em janeiro novos bispos foram nomeados para as dioceses de Barretos e São Miguel Paulista, no Estado de São Paulo. A Arquidiocese de São Paulo também ganhou um novo bispo auxiliar.

O Papa nomeou Dom Manuel Parrado Carral como novo bispo da Diocese de São Miguel Paulista (que fica na Zona Leste da capital), após a renúncia de Dom Fernando Legal, por razões de idade. Até o momento ele era bispo auxiliar de São Paulo desde 2001, responsável pela Região Sé. Dom Manuel também já foi pároco da Catedral entre janeiro de 1999 e fevereiro de 2001. Ele nasceu em San Roman, na Espanha, e veio para o Brasil com os pais quando tinha 11 anos. Viveu em São Caetano do Sul e foi ordenado sacerdote em nossa diocese em 1972.



Dom Manuel, novo bispo de São Miguel Paulista, já foi pároco da Catedral

Dom Odilo Scherer, cardeal-arcebispo de São Paulo, agradeceu a Dom Manoel pelo tempo em que serviu a arquidiocese, sempre com competência e alegria. Para o cargo de bispo auxiliar da Região Sé foi nomeado o Padre Tarcísio Scaramussa, atualmente assistente geral da Congregação dos Salesianos em Roma. Além de pároco, Pe Tarcísio já foi presidente da Conferência

das Inspetorias Salesianas do Brasil e conselheiro geral para a Comunicação Social da Congregação dos Salesianos de Dom Bosco, em Roma.

Para a Diocese de Barretos, o Papa Bento XVI nomeou Dom Edmilson Amador Caetano, devido à renúncia apresentada por Dom Antonio Gaspar por razões de idade. Dom Edmilson era abade do Mosteiro Nossa Senhora de São Bernardo localizado na cidade de São José do Rio Pardo. Nascido em 1960 foi ordenado padre em 1982, atuando como vigário-paroquial, pároco, capelão e mestre de noviços.

Entre todas essas mudanças não podemos deixar de lado também a grande perda que sofremos em 2007, com a morte do cardeal Dom Aloísio Lorscheider. Ele tinha 83 anos e era Arcebispo emérito de Aparecida. Nascido em Estrela, no Rio Grande do Sul, Dom Aloísio já tinha sido presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e vice-presidente da Conferência do Episcopado Latino-Americano (Celam). Foi nomeado cardeal em 1976 e em julho de

1995 foi nomeado Arcebispo de Aparecida. Em 28 de janeiro de 2004 recebeu a notícia da aceitação de sua renúncia ao governo, tendo-o sucedido o atual bispo Dom Raymundo Damasceno Assis. A CNBB publicou uma nota de falecimento do cardeal, lembrando que ele é e será sempre "admirado por sua inteligência e santidade".

A COMUNIDADE PRESENCIOU

Irmãs Beneditinas

Em 13/01, a Missa das 11h contou com a presença das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, que celebraram com alegria os 25 anos de vida consagrada de Ir. Mirian Celeste Jerônimo e os 50 anos das Irmãs Iva Dezam e Carmelita Olímpia da Silva, atualmente em missão no Quênia. Também celebrou-se a admissão à Primeira Profissão Religiosa das Noviças Ângela Maria Medina de Souza e Perpétua Machado Góes. A Missa foi presidida pelo padre Roberto Alves Marangon, Vigário Geral da Diocese de Santo André, e co-celebrada pelos padres Geraldo, Elias e Hildebrando de Oliveira, Vigário da Catedral.



Imagem de São Bento

Gruppi, que completou seu 43º aniversário natalício. Desejamos a ele muitas bênçãos vindas do céu e perseverança durante os anos que ainda virão.

Edifício-sede da Mitra Diocesana

Em janeiro, nossa paróquia contribuiu para as obras do edifício-sede da Mitra Diocesana com R\$ 2 mil. Este valor corresponde à décima primeira parcela entre 36, contabilizando até agora a doação de R\$ 22 mil. Caso você queira colaborar, pode contribuir adquirindo as cotas, que podem ser pagas em até 36 vezes. Informe-se dos detalhes na Secretaria da igreja. A comunidade agradece todos os tipos de doações!

O DÍZIMO É O FRUTO QUANDO O COMPROMISSO É A SEMENTE

Em dezembro de 2007 arrecadamos R\$ 11.268,70

Aniversário

Em 29/01, a comunidade da Catedral rezou a Deus em Ação de Graças pela vida de nosso pároco, Pe. Décio Rocco

FIQUE POR DENTRO

- 01/02 – Missa do Sagrado Coração de Jesus – 15h
- 02/02 – Devoção Mariana do 1º Sábado 15h
- 02/02 – Dia de N. Sra. das Candeias Bênção das Velas – 16h
- 03/02 – Dia de São Brás – Bênção da Garganta - 08h, 11h e 19h
- 05/02 – Feriado de Carnaval – Igreja Fechada
- 05/02 – 5 anos de falecimento de Dom Décio Pereira
- 06/02 – Quarta-feira de Cinzas – Missas: 07h, 15h e 20h
- 06/02 – Abertura Campanha da Fraternidade 2008 – Missa: 20h
- 09/02 – Dia da Partilha
- 09/02 – Café da Manhã da Família – 09h (Centro Comunitário)
- 10/02 – Café da Solidariedade
- 11/02 – Dia de N. Sra. de Lourdes
- 16/02 – Missa em Louvor a N. Sra. do Carmo – 15h
- 23/02 – Missa do Dizimista – 16h
- 24/02 – Missa do Dizimista – 08h, 11h e 19h
- 29/02 – Missa da Misericórdia – 15h

HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h (Divina Misericórdia)
- Primeira 6ª feira do mês: 15h (Sagrado Coração de Jesus)
- Oração do meio-dia
- De 2ª feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, às 12h.
- Batizados: Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.
- Casamentos
- 5ª feira e 6ª feira - 20h
- Sábados: a partir das 18h até as 20h30
- Confissões
- de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
- 4ªs feiras e 6ªs feiras: das 15h às 18h

EXPEDIENTE Tiragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. Responsável: Pe. Décio Rocco Gruppi; Colaboradores: Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Danielle Castana, Loredana Di Giuseppe; Editor de Redação: Filipe Domingues. Direção de Arte: Eric Gaieta - 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N.Sra. do Carmo - Pça do Carmo, s/nº - Centro - Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. Site: www.catedraldocarmo.org.br E-mail: secretaria@catedraldocarmo.org.br - Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.